



O DELEGADO ANTONIO CAVALHEIRO COMEÇARÁ A OUVIR NA SEGUNDA-FEIRA OS COMPRADORES DOS DIPLOMAS FALSOS: APRESENTAÇÃO ESPONTÂNEA REDUZ PENA

# Punição para comprador

MARIA FERRI

DA EQUIPE DO CORREIO

**A** Delegacia da Asa Sul (1<sup>a</sup>DP) começou a intimar os compradores de certificados de ensino médio que tinham os nomes nos documentos falsificados pelos estelionatários Maurício Alves Moreira, 28 anos, e Fernanda Danielle Santa Brígida de Lima, 21. A dupla foi presa com 500 certificados em branco, outros 219 já preenchidos e 2 mil fichas para históricos escolares. A Secretaria de Educação enviará às instituições de ensino do DF, a partir de hoje, um relatório com os erros encontrados no certificado.

A polícia começará a ouvir os compradores dos diplomas na segunda-feira. Eles responderão a inquérito por uso de documento falso. A pena prevista no Código Penal brasileiro é de um a três anos de prisão. O delegado-chefe da 1<sup>a</sup>DP, Antônio Cavalheiro, orienta as pessoas que compraram certificados a procurar a delegacia. "O fato de devolverem o documento pode atenuar a pena", observa o delegado.

Cavalheiro suspeita que mais de mil certificados falsos circulam em Brasília. A dupla de falsários confessou que reproduziu cerca de 200 certificados emitidos pelo Centro de Educação de Jovens e Adultos (Cesas) — antigo Centro de Ensino Supletivo da Asa Sul. Os documentos eram negociados por valores entre R\$ 200 e R\$ 400. O casal anuncia os certificados em jornais da cidade. Eles foram

**"A COMPRA DE QUALQUER CERTIFICADO OU DIPLOMA É CRIME E ISSO NÃO GARANTE QUE A PESSOA TERÁ SUCESSO NO TRABALHO OU NA FACULDADE EM QUE INGRESSOU. SEM ESTUDO, FICARÁ DIFÍCIL SE MANTER"**

*Maristela de Melo Neves, secretária de Educação*

indiciados por estelionato, porte de armas e uso de documentos falsos. As penas, somadas, variam entre 4 e 12 anos de prisão.

A denúncia partiu da Secretaria de Educação. A Diretoria de Informação e Documentação descobriu a falsificação quando ia autenticar alguns certificados. "A compra de qualquer certificado ou diploma é crime e isso não garante que a pessoa terá sucesso no trabalho ou na faculdade que ingressou. Sem estudo, ficará difícil se manter", avisa a secretária de Educação, Maristela de Melo Neves. Ela aconselha os estudantes a não deixar de estudar. "Temos cursos durante o dia e à noite e deve-se procurar instituições credenciadas na secretaria", orienta.

## Irregularidades

A polícia acredita que não houve envolvimento do Cesas no esquema de falsificação, já que Maurício contou ter copiado o certificado de um dos alunos. No entanto, os funcionários também serão investigados. A Diretoria de

Informação e Documentação da Subsecretaria de Educação fez um relatório com as irregularidades encontradas nos certificados do Cesas. Entre os dados incorretos, estão leis que já foram revogadas, carimbo em alto relevo, nome do Cesas escrito em ordem inversa, entre outros. Cópias do relatório serão encaminhadas às instituições de ensino cadastradas na secretaria.

Uma das formas de identificar se os certificados são falsificados é verificar o verso. Um decisão administrativa da secretaria determina que todos os documentos tenham na parte de trás uma identificação da instituição de ensino com o número da folha do livro em que foi registrado e data da publicação no Diário Oficial (DODF). "As escolas fornecem uma lista de concluintes dos cursos para serem inseridos no Diário Oficial. Na dúvida, é só conferir ou enviar o certificado ao nosso departamento para análise", explica a chefe da Diretoria de Informação e Documentação, Marisa Araújo Oliveira.

PREÇO ALTO

**4 A 12**

anos é o tempo de prisão previsto na lei para os fraudadores dos diplomas, por estelionato, uso de documentos falsos e porte de arma.

**1 A 3**

anos de prisão é a punição para quem usa documentos falsos

**R\$ 200**

era o preço médio do diploma falsificado

## ONDE DEVOLVER

**Delegacia da Asa Sul**  
SGAS 915, Área Especial,  
ao lado do Templo  
da Boa Vontade.  
Telefones:  
45-1567 e 245-7088

**Secretaria de**  
**Educação do DF**  
Atendimento das 10h às  
12h e das 14h às 17h pelo  
telefone 226-0956.